

# ROTEIRO DE REGULARIZAÇÕES

ANOTAÇÕES:

ANOTAÇÕES:

Fundamentação

Fundamentação

legal:

legal:

Macrofunção SIAFI

Macrofunção SIAFI

PATRIMÔNIO

PARA USO NO SECONT

## NP SITUAÇÕES:

DSP101: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA ESTOQUE

DSP102: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA CONSUMO IMEDIATO

DSP201: AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS

DSP205: DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS, OBRAS E INSTALAÇÕES

Patrimônio – usando a PA

ALMOXARIFADO	
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA ESTOQUE	DSP101
Transferência de Material Consumo entre UG Pela UG que envia	MODELOS: PA 82/200334 e PA 08/200346, ETQ010, preencher a conta de almoxarifado e a conta transitória 11.551.1000 (normal)
Pela UG que recebe	ETQ 011, preencher novamente a conta de almoxarifado e a conta

<p><b>DIRETO PELO SIAFI, QUANDO A UG FAZ A TRANSFERÊNCIA PRIMEIRO PELO ELOG</b></p> <p><b>Equação 0020 - MATERIAIS EM TRÂNSITO Ocorrência 754</b></p>	<p>transitória 11.551.1000</p> <p>ETQ027 - TRANSFERÊNCIA DE ESTOQUES COM C/C SUBITEM ENTRE UG</p> <p><b>Obs:</b></p> <p>As transferências de materiais de consumo entre as unidades têm reflexo nas contas 1.1.5.5.1.10.00 materiais de consumo em trânsito (UG emitente) e na conta 79.992.0101 bens de estoque a receber (UG destino), devido aos lançamentos realizados no SIAFI Web (documento hábil PA, situação Etq 010).</p> <p>As unidades emitente e de destino deverão controlar os saldos das referidas contas e, após o recebimento físico dos materiais, a unidade de destino deverá proceder ao recebimento desses materiais no SIAFI no prazo de 30 dias a partir do envio, conforme previsto na Macrofunção 02.10.06 - STN.</p> <p>O recebimento deverá ser feito no SIAFI Web pela inclusão do documento hábil PA, com o preenchimento da aba outros lançamentos, situação Etq 011 - confirmação do recebimento por transf. de estoques em trânsito utilizando as contas de estoque 11.561.01.00 e a de trânsito 11.551.10.</p> <p>A conta 79.992.01.01 bens de estoque a receber, na UG de destino e a conta 11.551.10.00 materiais de consumo em trânsito, na UG emitente, deverão apresentar saldo somente no período em que os bens permanecerem em trânsito.</p> <p><a href="#">Mensagem SECONT nº 2015/0897011</a></p>
<p><b>Saída por doação</b></p>	<p>ETQ009</p> <p>Item 7.2.3 do roteiro</p>
<p><b>Reclassificação de Almoxarifado para Imobilizado</b></p> <p><b>Reclassificação de Imobilizado para Almoxarifado</b></p>	<p>ETQ040 – embora no campo configuração diga que vai para a conta 1231108xx, o evento da situação 591571, não deixa mudar para qualquer conta de bens móveis</p> <p>ETQ065 – reclassificação de Consumo/Almoxarifado para Bens Móveis.</p> <p>ETQ037 – reclassificação de Bens Móveis para Consumo/Almoxarifado.</p> <p>Ver DESPACHO SEI 23466473 (transfere de imobilizado para almoxarifado)</p>
<p><b>Reclassificação 115610100, material consumo</b></p>	<p>ETQ084 – Regularização de c/c de estoques - subitem NL, eventos 550589, inscr. 1= subitem correto 555589, inscri1= subitem errado</p>
<p><b>Baixa de Almoxarifado decorrente de ajuste de exercício anterior</b></p>	<p>ETQ045, PA 33 UG 200358</p>
<p><b>Entrada em estoque – material de consumo</b></p> <p><b>Por apropriação no exercício</b></p> <p><b>Por apropriação de exercícios anteriores</b></p>	<p>PA ETQ091 - VPA 463910100</p> <p>PA Situação ETQ046</p>

<b>Por apropriação de doação</b>	PA Situação ETQ022, descrição incorreta, porém o evento contabiliza somente na conta 115610100. Pode usar o evento 540569.
<b>Por apropriação por devolução</b>	PA Situação ETQ025
<b>Saída em estoque – material de consumo</b>	
<b>Consumo</b>	PA Situação ETQ001 BAIXA DE ESTOQUES DE ALMOXARIFADO POR CONSUMO/DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (C/C 007) Estoque de Materiais  1.1.5.6.1.01.00  PA Situação ETQ002 BAIXA DE ESTOQUES POR PERDAS INVOLUNTÁRIAS (C/C 007)
<b>Por perdas involuntárias, inservíveis e outros</b>	
<b>Por doação</b>	PA Situação ETQ009
<b>Por exercícios anteriores</b>	PA Situação ETQ045
<b>Por desincorporação de ativos (item 7.5 da macrofunção 020348)</b>	PA Situação ETQ067
<b>Transferência da conta importação em andamento 11.581.05.00 para a conta 11.561.01.00</b>	ETQ047 – COM CONTA CORRENTE ETQ048 – SEM CONTA CORRENTE
<b>Almoxarifado – Gráfico</b> <b>Após a liquidação da matéria prima com a situação DSP101, a unidade deverá transferir o valor para a conta de material em laboração e após a finalização dos produtos transferir novamente para a conta de almoxarifado</b>	ETQ021 – transfere da 115610100 p/ 115611400 – matéria prima ETQ020 – transfere da 115611400 p/ 115610100 (produtos acabados)
<b>IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO - almoxarifado</b>	Situação DSP107, para apropriação de despesas com aquisição de materiais para estoque, com registro na conta contábil importações em andamento, semelhante ao que ocorre atualmente na situação DSP207, para materiais permanentes.
<b>BAIXA IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO</b>	De acordo com o item 5.2.5.2 da Macrofunção SIAFI 020318 - ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO as contas contábeis 11581.05.00 IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO deverão conter apenas os valores de processos



	<p>IMB099 - REVERSÃO DA DEPRECIAÇÃO OU EXAUSTÃO - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</p> <p>IMB122 <a href="#">BAIXA DE DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</a></p>
<p><b>Baixar Bens Móveis</b> Valor líquido, (mexe somente com a conta do bem), usar em conjunto com a situação de baixa de Depreciação.</p> <p>ABA DADOS BÁSICOS: Informar a soma dos valores referente ao valor líquido e a depreciação.</p> <p><b>No exercício</b></p> <p><b>Por exercícios anteriores</b></p> <p><b>Por perdas</b></p> <p><b>Por doação ou transferência sem controle de conta</b></p>	<p><b>ABA OUTROS LANÇAMENTOS:</b></p> <p><b>No exercício</b> IMB025 – BENS MÓVEIS (valor líquido do bem) IMB010 – Depreciação</p> <p><b>Exercícios anteriores</b> IMB098 – conta de bens móveis (valor bruto do bem) IMB099 – depreciação exercícios anteriores (não mexe com a conta do bem, só com a conta de depreciação)</p> <p><b>Por perdas</b> IMB074 – conta de bens móveis (valor líquido do bem) IMB010 – depreciação exercícios anteriores</p> <p><b>Por doação ou transferência sem controle de conta</b> IMB037 – conta de bens móveis (valor líquido do bem) IMB010 - Informar o valor da depreciação</p>
<p><b>BAIXAR SALDO DA CONTA IMPORTAÇÃO EM ANDAMENTO</b> <b>12.311.07.02</b></p>	<p>IMB028 – baixa o saldo da conta 12311.0702</p> <p>IMB043 – tira da conta 12311.07.02 e vai para a conta 12.311.xx.xx</p>
<p><b>Para transferência de bem entre UG's</b></p> <p><b>Valor bruto, USAR EM CONJUNTO COM A SITUAÇÃO de depreciação</b> <b>ABA DADOS BASICOS:</b> O valor corresponde ao somatório da do valor bruto do bem e o valor da depreciação)</p>	<p><b>ABA OUTROS LANÇAMENTOS:</b></p> <p>IMB046 (transferência sem colocar o bem em trânsito)– Valor bruto do bem IMB044 (transferência sem colocar em trânsito) – valor da depreciação. Não não baixa o saldo da conta do bem, somente da conta de depreciação.</p> <p>Observação: Para transferência de bens para UG'S do Ministério da Justiça, utilizar as situações acima, conforme orientação da msg SIAFI 2020/0422747.</p>
<p><b>Para transferência de bem com outro órgão:</b>  <b><a href="#">BAIXAR O BEM NO e-Log</a></b></p>	<p>No SIAFI incluir um DH tipo "PA" usar as situações: - <a href="#">IMB040</a> (transferência do valor líquido colocando o bem em trânsito). - <a href="#">IMB 010</a> (para baixar a depreciação). Obs: devido ao uso de sistemas diferentes para controle dos bens, <a href="#">registra-se a baixa na UG de origem incluindo em trânsito para posterior confirmação do recebimento pela UG de destino</a> por meio da situação IMB041.</p>
<p><b>Reclassificação de bens móveis</b></p> <p><b>Aquisição de material permanente por meio de Suprimento de Fundos – VS</b></p>	<p><b>IMB158</b> – Modelo (2018PA000384 UG 200354) (2019PA000397 UG 200386)</p> <p><b>ERRO NA CONTA</b> No próprio documento hábil:</p>

<p><b>ERRO NA CONTA</b> No próprio documento hábil: DSE DSN</p> <p><b>Entre bens móveis</b></p> <p><b>De almoxarifado para bens móveis</b></p> <p><b>De bens móveis para almoxarifado</b></p> <p><b>De software para bens móveis</b></p> <p><b>De bens móveis para software</b></p> <p><b>DE BENS MÓVEIS PARA BENS IMÓVEIS</b></p> <p><b>De bens em estoque para bens móveis</b></p>	<p>DSE DSN</p> <p><b>Imobilizado (móveis)</b> <b>IMB158</b> - Reclassificação <b>entre bens móveis</b> de uma mesma UG. <b>IMB159</b> - Reclassificação da <b>depreciação</b> de bens móveis</p> <p><b>Almoxarifado (estoque/consumo)</b> <b>De almoxarifado para bens móveis</b> ETQ040, ETQ064, ETQ065 <b>De bens móveis para almoxarifado</b> ETQ037</p> <p><b>Intangíveis (software)</b> <b>INT018</b> – Reclassificação de intangíveis (software) para móveis</p> <p><b>INT025</b> - RECLASSIFICAÇÃO DE IMOBILIZADO PARA INTANGÍVEL - C/C 002 <b>*não usar a INT022, pois não usa inscrição genérica na conta de software, puxa o credor do documento hábil</b></p> <p><b>Imóvel (contas transitórias de imóveis obras em andamento, instalações ...)</b> <b>PA SITUAÇÃO IMB164</b> - RECLASSIFICAÇÃO DE BENS MÓVEIS PARA INSTALAÇÕES, OBRAS EM ANDAMENTO OU BENFEIT.</p> <p>123110801-BENS EM ESTOQUE para 12311xxxxx IMB050 Considerando que as liquidações com a DSP201-AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS no COMPRASNET, que envolvem Bens Móveis, geram saldo na conta 123110801-BENS EM ESTOQUE , informo que após a liquidação a UG deverá realizar a reclassificação por meio da situação IMB050-RECLASSIFICAÇÃO DE BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO PARA BENS MÓVEIS C/C007, documento hábil PA-LANÇAMENTOS PATRIMONIAIS, bem como deverá realizar a conciliação entre SIAFI e e-log.</p>
<p><b>VEÍCULOS EM GERAL, reclassificação para a conta correta</b></p>	<p>No E-log deve-se baixar o bem e incorporar na conta correta pelo valor líquido Emitir uma PA: <b>IMB010</b> – baixa da depreciação <b>IMB158</b> - Realiza o registro da reclassificação entre os bens móveis de uma mesma UG, pelo valor líquido.</p>
<p><b>BENS NÃO LOCALIZADOS</b> Registra no ELOG e após no SIAFI WEB, conforme mensagem SIAFI 2017/1695157 e macrofunção 02.03.35</p>	<p><b>PARA REGISTRO DE BENS NÃO LOCALIZADOS, após a conclusão do inventário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Registrar no ELOG, (gerencia-status-localização de bens-tornar não localizado). Imprimir o relatório de bens não localizados e fazer o registro no SIAFI WEB por meio do documento hábil PA, conforme abaixo:</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>IMB010</b> – baixa a depreciação acumulada da conta do bem e da conta da depreciação;</li> <li>• <b>IMB149</b> – transfere o valor líquido do bem da conta de bens móveis para a conta 12.311.99-07 – bens não localizados.</li> </ul> <p><b>NA LOCALIZAÇÃO DOS BENS NÃO LOCALIZADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>situação IMB150</b> - TRANSFERÊNCIA DE BENS LOCALIZADOS APÓS O PROCESSO DE INVENTÁRIO - C/C 002.</li> <li>• <b>Caso a UG encontre o bem não localizado, deverá ir no ELOG na aba gerência, status, localização de bens e tornar o bem localizado e após ir no SIAFI WEB para reclassificar o respectivo saldo da conta 12311.99.07 (Bens Não Localizados) para a conta de origem, utilizando-se a</b></li> </ul>
<b>DEPRECIAÇÃO ACUMULADA</b>	<p>Acessar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório / Extrato de Movimentações / Anotar o Termo</li> <li>- Consulta Termo / Resumo Contábil</li> </ul> <p>ou Consulta Guia de movimentação / Resumo Contábil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- identificar no termo o valor e se foi transferida a depreciação.</li> </ul> <p>No SIAFI: conta &gt;CONORIGEM para conferir a nova conta contábil</p>
<b>CONSULTA A UM TOMBAMENTO – o valor líquido de um bem sendo obtido pela diferença entre o valor acumulado e a depreciação</b>	<p>Na determinação do valor líquido do bem não está sendo considerado o valor de entrada do bem, pois, provavelmente o bem foi reavaliado em algum momento e o valor acumulado, que corresponde ao valor bruto do bem no momento da pesquisa, é verificado na consulta ao termo de ajuste contábil do bem (redução ou reavaliação).</p>
<p><b>AVALIAÇÃO DOS BENS</b></p> <p><b>1.Reavaliação no Exercício</b></p> <p><b>1.1 Reavaliação Exercício Anterior</b></p> <p><b>2 . Redução no Exercício</b></p>	<p>O registro é feito automaticamente no SIAFI Caso não tenha reflexo, deve-se emitir a PA:</p> <p><b>1.REAVALIAÇÃO (461110100)</b>  <b>IMB201 - REAVALIAÇÃO DE BENS MOVEIS A MAIOR C/C 000 - RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>  (Situação implementada em 08/06/2021 em substituição a situação IMB002)  Olhar o resumo contábil / Valor do Ajuste  Pode acontecer de apenas a depreciação integrar. Caso isso ocorra, ver exemplo da PA 898/2023 UG 200356-SR/RJ, onde foi alterado o Documento Hábil para inclusão da IMB201.</p> <p><b>IMB016 - REAVALIAÇÃO DE BENS MOVEIS E IMÓVEIS - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b></p> <p><b>2.REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL (3.6.1.1.1.01.00)</b>  <b>IMB101 - REAVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS A MENOR</b></p> <p>Caso tenha depreciação usar a situação abaixo:  <b>IMB 010</b> – para baixar o saldo da conta contábil e da conta de depreciação. Sempre utilizar a IMB010 para depreciação, pois no relatório RMB a coluna redução/reavaliação já traz o valor líquido do bem, sendo assim a diferença na conta do bem é a soma da</p>

<p><b>Redução Exercício Anterior</b></p>	<p>depreciação mais o valor da redução/reavaliação.</p> <p>IMB098 – BAIXA OU REAVALIAÇÃO A MENOR DE BENS MÓVEIS POR AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES -conta de bens móveis (valor bruto do bem)</p> <p>IMB099 – depreciação exercícios anteriores (não mexe com a conta do bem, só com a conta de depreciação)</p> <p>NÃO USAR A IMB020, POIS ESTA SENSIBILIZA UMA CONTA REDUTORA E NÃO A DO BEM</p>
<p><b>Transferência de imobilizado para UG exterior</b></p>	<p>Ao utilizar a IMB040, informando uma UG exterior, o sistema pede que obrigatoriamente informe o câmbio. De acordo com a macrofunção abaixo, a UG deverá pesquisar o câmbio no &gt;CONCAMBIO do siafi operacional.</p> <p>4 - REGISTROS EM MOEDA ESTRANGEIRA</p> <p>4.1 - Regras gerais para registros em moeda estrangeira</p> <p>4.1.1 - Na entrada de dados, sempre que o registro envolver UG em moedas distintas, o sistema exigirá o preenchimento da taxa de câmbio.</p> <p>4.1.3 - Na entrada de dados, a taxa de câmbio é de livre informação pelo usuário, entretanto deve respeitar parâmetros mínimo e máximo, oriundos da Transação &gt;CONCAMBIO, conforme abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- taxa mínima: até 10% menor que a menor cotação do ano;</li> <li>- taxa máxima: até 50% maior que a maior cotação do ano.</li> </ul>
<p><b>BENS APREENDIDOS</b></p>	<p>Fazer o registro no e-log, tipo: Decisão Judicial/ Apreensão</p> <p>Verificar se teve integração no SIAFI e verificar se alimentou o RMB no e-LOG.</p> <p>Registro no SIAFI, PA com a situação IMB057 – contabiliza na conta patrimonial.</p> <p>Confrontar RMB do e-LOG com SIAFI.</p>
<p><b>CESSÃO DE USO</b> <b>TRANSFERÊNCIA DA PF PARA USO EM OUTRO ÓRGÃO</b></p>	<p>cessão de uso: caracteriza-se pela transferência da posse de bens e posterior devolução após o transcurso do prazo acordado. Macrofunção 021134 - item 5.6.</p> <p>situação é a IMB124 .</p> <p>Exemplo: sei <a href="#">08240.012871/2019-73</a></p> <p>PA:</p>
<p><b>BENS INTANGÍVEIS – macrofunção 021130 e 020345</b></p>	
<p><b>Registro pela aquisição de bens intangíveis</b></p> <p><b>REGISTRO POR</b> Pelo recebimento de bens intangíveis por meio de transações sem contraprestações e outras transferências recebidas. Exemplo: doações</p>	<p>DSP216 – DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS.</p> <p>INT016 – RECEBIMENTO DE BENS INTANGÍVEIS POR DOAÇÃO E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS.</p> <p>INT033 - APROPRIA BENS INTANGIVEIS POR GERAÇÃO INTERNA</p> <p>INT005 - APROP. E REAVALIAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS</p>



	<p>- AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</p> <p><i>Obs: Na Aba “Outros Lançamentos”, no campo *CNPJ, CPF, UG IG e 999 procurar a classificação do software na transação &gt;CONGENER preenchendo Tipo: IS e o Código: PF</i></p>
<p><b>BAIXA DO INTANGÍVEL</b></p> <p>Pelo desreconhecimento (baixa) do ativo intangível, tendo como base valores residuais remanescentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quando não há registro de amortização acumulada</li> </ul> <p>- quando há registro de amortização acumulada</p>	<p><b>Exercício:</b></p> <p>INT026 - BAIXA DE BENS INTANGÍVEIS DE VIDA UTIL INDEFINIDA</p> <p>INT028 - BAIXA DE BENS INTANGÍVEIS DE VIDA UTIL DEFINIDA POR DESUSO OU OBSOLESCÊNCIA</p> <p>INT021 - BAIXA DE BENS INTANGÍVEIS POR DOAÇÃO</p> <p><b>Exercício anterior:</b></p> <p>INT024 - BAIXA DE BENS INTANGÍVEIS DECORRENTE DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</p> <p>INT010 - APURAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DE BENS INTANGÍVEIS</p>
<p><b>RECLASSIFICAÇÃO</b></p> <p><b>DE SOFTWARE PARA BENS MÓVEIS</b></p>	<p><b>PA SITUAÇÃO INT018</b> - RECLASSIFICAÇÃO DE INTANGÍVEL PARA BENS MÓVEIS</p>
<p><b>RECLASSIFICAÇÃO</b></p> <p><b>DE SOFTWARE de vida útil DEFINIDA para INDEFINIDA ou de vida útil INDEFINIDA para DEFINIDA</b></p> <p><b>Ou de indefinida para em desenvolvimento</b></p>	<p><b>PA SITUAÇÃO INT032</b> - RECLASSIFICAÇÃO ENTRE BENS INTANGÍVEIS</p> <p>Exemplo: 2020PA000344 UG 200350-SR/PF/MG <a href="#">581295</a></p>
<p><b>RECLASSIFICAÇÃO</b></p> <p><b>DE BENS MÓVEIS PARA SOFTWARE</b></p>	<p><b>PA SITUAÇÃO INT025</b> - RECLASSIFICAÇÃO DE IMOBILIZADO PARA INTANGÍVEL - C/C 002</p> <p><i>*não usar a INT022, pois não usa inscrição genérica na conta de software, puxa o credor do documento hábil</i></p>
<p><b>RECLASSIFICAÇÃO</b></p> <p><b>DE SOFTWARE PARA SOFTWARES NÃO LOCALIZADOS (CONTA 124119900)</b></p>	<p><b>PA MODELO UG 200382 (PAS 38 E 39/2024)</b></p> <p><b>SITUAÇÕES:</b></p> <p><b>INT030</b> - TRANSFERÊNCIA DE SOFTWARES EM PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO C/C 002, Informar a Inscrição Genérica do Software (é o conta corrente da conta 124110101) e a conta 12.411.0101</p> <p><a href="#">INT010</a> - <u>APURAÇÃO DO VLR. CONT. LÍQUIDO DO BEM INTANGÍVEL - SOFTWARES C002</u></p> <p>Esta situação baixa o valor da conta de amortização 124810100 e da conta 124110101</p>
<p><b>RECLASSIFICAÇÃO</b></p> <p><b>DE SOFTWARES NÃO LOCALIZADOS (CONTA 124119900) PARA SOFTWARE (CONTA 124110101)</b></p>	<p><b>PA MODELO UG 200388 (PA 64/2024)</b></p> <p><b>SITUAÇÕES:</b></p> <p><b>INT031</b> - TRANSFERÊNCIA DE SOFTWARES APÓS LOCALIZAÇÃO - C/C 002,</p>

	<p>Informar a Inscrição Genérica do Software (é o conta corrente da conta 124110101) e a conta 12.411.0101</p>
<b>REGISTRO DA AMORTIZAÇÃO</b>	<p>INCLUSÃO DE DOCUMENTO HÁBIL "PA":  <b>INT001</b> APROPRIAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DOS BENS INTANGÍVEIS - DO EXERCÍCIO  12481.01.00 - AMORTIZACAO ACUMULADA  12.411.01.01 - SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA  MENSAGEM: 2018/060733  A AUSÊNCIA DO REGISTRO DA AMORTIZAÇÃO GERA EQUAÇÃO NO CONDESAUD 146 E ENSEJARA O REGISTRO DA OCORRÊNCIA CONTÁBIL: 643 -FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL</p> <p><u><b>INT007 - APROPRIAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b></u>  (Modelo 2019PA000221 UG 200376 – SR/PF/GO)</p>
<b>BAIXA DA AMORTIZAÇÃO</b>	<p>INT010 - APURAÇÃO DO VLR. CONT. LÍQUIDO DO BEM PELA BAIXA DA AMORTIZAÇÃO  MENSAGEM: 2018/060733  PARA A BAIXA DO SOFTWARE QUE NÃO ESTEJA EM USO, APÓS <u>AMORTIZAÇÃO TOTAL</u>, A UNIDADE DEVERÁ APURAR O VALOR LIQUIDO CONTÁBIL, BAIXANDO A AMORTIZAÇÃO E O SALDO DA CONTA DE INTANGÍVEL.</p> <p>O valor remanescente, ou seja, após a apuração do valor líquido deverá baixar o saldo remanescente da conta 12.411.01.01 pela situação:  INT028 - BAIXA DE BENS INTANGÍVEIS DE VIDA UTIL DEFINIDA POR DESUSO OU OBSOLESCÊNCIA</p>
<b>APROPRIAÇÃO INDEVIDA DOS SOFTWARES EM CONTAS DE MATERIAL PERMANENTE QUANDO FOR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<p><b>1. Para reclassificações de softwares registrados como bens móveis para as contas de intangíveis:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Baixar no e-log sem integrar no SIAFI o bem patrimoniado como material permanente;</li> <li>b. No SIAFI deverá ser realizado por meio de documento hábil PA com base no resumo contábil de baixa as seguintes alterações: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. <b>Reversão da depreciação acumulada: IMB099 REVERSÃO DA DEPRECIACÃO OU EXAUSTÃO - AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES.</b></li> <li>b. Transferência do valor bruto do bem para a conta de intangível (definida ou indefinida) por meio da situação: <b>INT025 - RECLASSIFICAÇÃO DE IMOBILIZADO PARA INTANGÍVEL - C/C 002.</b></li> <li>c. Para os softwares com prazo definido deverá efetuar o registro da amortização referente aos exercícios anteriores por meio da situação <b>INT007 - APROPRIAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b> e do exercício por meio <b>INT001 APROPRIAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DOS BENS INTANGÍVEIS - DO EXERCÍCIO.</b></li> </ul> </li> </ul> <p><b>2. Para reclassificações de softwares adquiridos como despesas de custeio (339040) para</b></p>


	<p><b>efetuar o registro com bens intangíveis:</b></p> <p>Caso a unidade originalmente tenha reconhecido o software como prestação de serviço e, portanto, a contabilização tenha sido feita em contrapartida a conta de VPD e não de ativo, a regularização será como se segue:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>No SIAFI deverá ser realizado por meio de documento hábil PA com base no documento fiscal, <b>(valor total do bem intangível incluindo valores dos acessórios necessários para o funcionamento do bem)</b>.</li> <li>INT016 - Recebimento de Bens Intangíveis Por Doação e Outras Transferências Recebidas <b>(PARA O EXERCÍCIO ATUAL)</b></li> <li>INT005 - Apropriação e Reavaliação De Bens Intangíveis - Ajuste De Exercícios Anteriores Recebidas <b>(PARA O EXERCÍCIO ANTERIOR)</b></li> <li>Para os softwares com prazo definido deverá efetuar o registro da amortização referente aos exercícios anteriores por meio da situação INT007 - APROPRIAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES e do exercício por meio INT001 APROPRIAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DOS BENS INTANGÍVEIS - DO EXERCÍCIO.</li> </ol> <p>Deve ser observado que embora o fato gerador do reconhecimento do ativo tenha ocorrido em exercício anterior, parte do valor a ser amortizado irá corresponder ao exercício atual.</p> <p><b>3. Para reclassificações de softwares que compõem o equipamento e foram registrados separadamente na conta para intangíveis:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>No SIAFI deverá ser realizado a baixa da conta de software por meio de documento hábil PA com base no documento fiscal, por meio de uma das situações <b>INT018 ou INT026</b></li> <li><b>(valor total do bem intangível incluindo valores dos acessórios necessários para o funcionamento do bem).</b></li> </ol> <p>INT016 - Recebimento de Bens Intangíveis Por</p>
<p><b>SOFTWARE</b></p> <p><b>Mensagem: 2015/1689375- STN</b></p>	<p>As contas do subgrupo 124-ativo intangível serão segregadas em intangível com vida útil definida e indefinida. O ativo intangível com vida útil definida está sujeito à amortização. O ativo intangível com vida útil indefinida não está sujeito à amortização.</p> <p>Evento 54.0.085 para reclassificação</p> <p>Equação 0146</p> <p>Amortização int001 - amortização do exercício e int007 – amortização de exercícios anteriores.</p>

<b>TRANSFERÊNCIAS DE BENS INTANGÍVEIS ENTRE UG'S</b>	Documento hábil: PA, situação: INT008 Registra a Transferência de bens Intangíveis entre Unidades Gestoras
<b>TRANSFERÊNCIA DE AMORTIZAÇÃO ACUMULADA ENTRE UGS</b>	Documento hábil: PA, situação: INT015 12481XX00

8.5.2. Breve descrição de ativos intangíveis significativos, controlados pela entidade, mas que não são reconhecidos como ativos porque não atendem aos critérios de reconhecimento.

BENS IMÓVEIS	
AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS	DSP205
INCORPORAÇÃO POR ERRO DE BAIXA NOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	<p>IMB017 - Título: APROPRIAÇÃO REAVAL. BENS MÓVEIS IMÓVEIS C/C 002 - AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES</p> <p>IMB019 - Título: APROP.E REAVALIAÇÃO DE BENS IMOVEIS C/C 008 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</p> <p>IMB138 - INCORPORAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - DE EXERCICIOS ANTERIORES</p>
BAIXA DE BENS IMÓVEIS (Obras em Andamento, Projeto e Estudos INSTALAÇÕES E etc) , 123210601, 123210605, 123210700	<p>MACROFUNÇÃO 020344 ITEM 8.1.1.4:</p> <p>Incluir um documento hábil PA com as seguintes situações:</p> <p><b>IMB113</b> - BAIXA DE BENS IMÓVEIS PARA POSTERIOR INCORPORAÇÃO, quando o valor da obra não ultrapassa 20% do valor do imóvel no SPIUnet.</p> <p><b>IMB135</b> - BAIXA DE IMÓVEIS EM ANDAMENTO APÓS REGISTRO NO SPIU - C/C 008, quando o valor da obra ultrapassa 20% do valor do imóvel no SPIUnet E PRECISAR PROVIDENCIAR PRIMEIRO A REAVALIAÇÃO NO IMÓVEL PARA ALIMENTAR O SPIUNET E APÓS BAIXAR OS SALDOS DAS CONTAS.</p> <p>IMB141 - BAIXA DE BENS IMÓVEIS DECORRENTE DE AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES</p> <p>ou</p> <p>IMB140 - BAIXA DE BENS IMÓVEIS – do exercício corrente</p>
Reclassificação de conta transitórias de bens imóveis	<p>Código: IMB164 -- Título: <b>RECLASSIFICAÇÃO DE BENS MÓVEIS PARA INSTALAÇÕES, OBRAS EM ANDAMENTO OU BENFEIT.</b></p> <p>IMB170 - RECLASSIFICAÇÃO DE C/C DE BENS IMÓVEIS DE 002 P/ 008 - reclassifica de contas correntes das contas 12321xxxx, mas precisa de RIPs ou IG fora o 999</p> <p>IMB054 CLASSIFICAÇÃO DE BENS IMÓVEIS REGISTRADOS NA CONTA OBRAS EM ANDAMENTO - reclassifica, tira da conta 123210601 e vai conta 12321xxxx</p> <p>IMB181 - RECLASSIFICAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA OBRAS EM ANDAMENTO</p>

	<p>IMB180 - RECLASSIFICAÇÃO DO C/C DE OBRAS EM ANDAMENTO</p> <p>Pode-se baixar e incorporar para efetuar a reclassificação conforme abaixo:</p> <p>MODELO - 2022PA000031 da UG 200392</p> <p>IMB141 - BAIXA DE BENS IMÓVEIS DECORRENTE DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ou IMB140 - BAIXA DE BENS IMÓVEIS – do exercício corrente</p> <p>IMB138 - INCORPORAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</p>
<p>Benfeitorias em imóveis de terceiros</p> <p>AMORTIZAÇÃO - 12381.06.00 NO MÊS</p> <p>AMORTIZAÇÃO - 12381.06.00 EXERCÍCIO ANTERIOR</p> <p>BAIXA DA AMORTIZAÇÃO E SALDO DA CONTA 123210800</p> <p>BAIXA DA CONTA POR ERRO</p>	<p>IMB072 - APROPRIAÇÃO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO</p> <p>Informar as contas abaixo:</p> <p>12.381.06.00 – amortização acumulada</p> <p>12.321.08.00 – benfeitorias de terceiros</p> <p>IMB021 - APROP.DEPREC, AMORTIZ. E EXAUST DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS-AJUSTES DE EXER.ANTER</p> <p>Informar as contas abaixo:</p> <p>12.381.06.00 – amortização acumulada</p> <p>12.321.08.00 – benfeitorias de terceiros</p> <p>IMB100- APURAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DE BENFEITORIAS EM PROPRIEDADES DE TERCEIROS</p> <p>IMB027-BAIXA DE BENS IMÓVEIS - C/C 008</p> <p>OU</p> <p>IMB132-BAIXA DE BENS IMÓVEIS DECORRENTE DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</p>
<p>Ratificação de avaliação no SPIUNET</p>	<p>Emitir documento hábil PA, com a situação IMB134</p> <p>ex: 2020PA000286 UG 200338 conta <a href="#">899912401</a></p> <p>No caso de redução: ?</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Os imóveis deverão ser avaliados (– laudo de avaliação), da seguinte forma:</p> <p>Acessar no SPIUnet / Acessar Cadastramento do RIP imóvel / Alterar:</p> <p>Valor do terreno – laudo de avaliação</p> <p>Apagar m2</p> <p>Data da avaliação</p> <p>Acessar Cadastramento do RIP utilização / Alterar:</p> <p>Área construída</p> <p>CUB – laudo de avaliação Apagar valor da benfeitoria</p> <p>Data da avaliação</p> <p>OBS: Alteração de valor para terreno:</p> <p>Quando for realizada a avaliação de terreno, deve-se atualizar os valores no RIP imóvel e depois realizar a atualização da data de avaliação no RIP utilização. Quando for gravar o sistema vai gerar uma NL alterando o valor no SPIUnet e gerando o valor no SIAFI.</p>

	Após, deve-se ratificar a avaliação do imóvel, por meio de PA: Código: IMB134 – TÍTULO DE RATIFICAÇÃO DE REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS DE USO ESPECIAL - INTEGRAÇÃO SPIU X SIAFI ou
<p><b>INVERSÃO DESVALORIZAÇÃO IMÓVEL</b></p> <p><b>CONTA 236110200 – APRESENTA CONDESAUD, REGULARIZAR OS VALORES QUE ESTÃO EM DÉBITOS NESSA CONTA</b></p>	<p>Macrofunção 021006 item 4.3  <a href="https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/cosis/manuais/siafi/021006">https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/cosis/manuais/siafi/021006</a></p> <p>As reavaliações negativas são registradas nas contas correntes da conta contábil 23611.02.00 em valores superiores aos saldos de reserva de reavaliações anteriormente constituídas, fazendo com que os saldos dessas contas correntes sejam invertidos. Assim, considerando que, em regra, os saldos invertidos nas referidas contas correntes denotam a constituição de reavaliações negativas superiores ao saldo anterior de reserva de reavaliação, faz-se necessário que esses saldos sejam transferidos para a conta contábil 36111.02.00 – Reavaliação de Bens Imóveis, conforme prescreve a parte inicial do item 55 da NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado.</p> <p>Para tanto a unidade gestora deve utilizar a situação IMB005 – AJUSTE DO C/C INVERTIDO DA CONTA 23611.02.00 - REAVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - RIP.</p> <p>Exemplo: PA496 de 2023 na 200352</p>
Crítica SPIUNET	<p>Quando aparecer essa crítica, pode ser erro de preenchimento:  Apagar CUB  Nível de rigor 6 meses  Preencher o valor da utilização</p> 

LEILÃO	
<p><b>Equação 0040 – VPA A CLASSIFICAR e Equação 0526 – VPA E DEDUÇÕES BRUTA A REALIZAR</b></p> <p><b>BAIXA DE BENS LEILOADOS NO EXERCÍCIO</b></p> <p><b>Lançamento de ganho ou perda em leilão</b></p> <p><b>Esse procedimento deverá ser realizado após as baixas dos bens alienados no ELOG.</b></p> <p><b>A unidade deverá fazer uma planilha demonstrando o valor arrematado, valor líquido, valor depreciado de cada bem alienado.</b></p>	<p>(esse lançamento está sendo efetuado automaticamente pelo ELOG);</p> <p>Primeiramente, a COF retifica as RAs para as UGs que pertencem os bens que foram leiloados, para o saldo sair da conta de VPA a regularizar 49.111.01.06 da COF e ir para a Unidade que realizou o leilão.</p> <p>Ir no e-LOG e baixar os bens como leiloados para que haja os reflexos no SIAFI corretamente, caso o e-LOG não efetue os reflexos contábeis, a UG deverá lançar um PA no SIAFI com as situações abaixo:</p> <p><b>OBS:</b> o PA deverá ser inserido no sistema com três situações em conjunto (IMB034/010/030/035 ou IMB034/010/030/036)</p> <p><b>IMB034</b> – com o valor arrematado que irá baixar o saldo da conta 49.111.01.06;</p> <p><b>IMB030</b> – baixará o valor líquido da conta contábil do bem</p>

	<p>alienado;</p> <p><b>IMB010</b> – baixará o valor depreciado da conta contábil do bem alienado e da conta contábil de depreciação 123810100</p> <p><b>IMB035</b> – se o valor arrematado for maior que o valor líquido do bem, pois se refere a um <b>GANHO</b>. Essa situação irá sensibilizar a conta de VPA 46.221.01.00;</p> <p><b>IMB036</b> – se o valor arrematado for menor que o valor líquido do bem, pois se refere a uma <b>PERDA</b>. Essa situação sensibiliza a conta de VPD 36.221.01.00.</p> <p>Após o lançamento da PA na unidade em que ocorreu o leilão, os valores com Ganho ou com Perda deverão ser transferidos para a COF, tendo em vista que a PF é a Unidade Orçamentária que faz o controle de receitas.</p> <p>Para transferir o GANHO - VPA, existe o evento 540039, (NL 35/200358), já para transferir a PERDA – VPD, a STN irá criar um evento específico conforme solicitado pela mensagem siafi XXX.</p> <p><b>MODELO: PA 57/200358.</b></p>
<p><b>BAIXA DE BENS LEILOADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b></p> <p><b>LEILÃO</b></p>	<p><b>LEILÃO OCORRIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR:</b></p> <p>Emitir uma PA com as situações:</p> <p><b>IMB099</b> – depreciação decorrentes de ajustes de exercício anterior (não mexe com a conta do bem, só com a conta de depreciação)</p> <p><b>IMB098</b> – baixa de bens móveis decorrentes de ajustes de exercício anterior – (valor bruto do bem)</p> <p><b>LEILÃO OCORRIDO NO EXERCÍCIO POR ITEM</b></p> <p>Após realização do leilão, caso a contabilização ocorra na Ug 200336 – COF, apresentará saldo na conta 491010106 VPA a Regularizar, que deverá ser regularizada com a emissão de NL, transferindo o saldo dessa conta para a Unidade Gestora que realizou o leilão:</p> <p>Ex: NL 159 da Ug 200336 que transferiu o saldo para a UG 200358</p> <p>A Unidade Gestora que realizou o leilão, realizará a baixa dos bens por lote no E-Log, gerando um termo de alienação no e-Log e uma PA no SIAFI, baixando a depreciação acumulada das contas.</p> <p>Após identificação, por lote, do valor arrematado na ata de leilão e o valor líquido de cada conta contábil no resumo contábil do termo, a Unidade Gestora deverá identificar as PAs geradas automaticamente, e alterá-las incluindo as situações abaixo:</p> <p><b>IMB034</b> – com o valor arrematado do lote, conforme ata de leilão, que irá baixar o saldo da conta 491010106;</p> <p><b>IMB030</b> – baixará o valor líquido de cada conta contábil dos bens alienados, conforme resumo contábil do termo;</p> <p><b>IMB035</b> – se o valor arrematado for maior que o valor líquido do lote, pois se refere a um <b>GANHO</b>. Essa situação irá sensibilizar a conta de VPA 46.221.01.00;</p>

	<p>IMB036 – se o valor arrematado for menor que o valor líquido do bem, pois se refere a uma PERDA. Essa situação sensibiliza a conta de VPD 36.221.01.00.</p> <p>IMB010 – caso não tenha sido gerado, automaticamente, a PA pelo e-Log, deve ser utilizada essa situação que baixará o valor depreciado da conta contábil do bem alienado e da conta contábil de depreciação 123810100 (esse lançamento está sendo efetuado automaticamente pelo ELOG);</p> <p>Modelo - PA 57/200358.</p> <p><b>LEILÃO OCORRIDO NO EXERCÍCIO POR LOTE:</b></p> <p>Quando o leilão for realizado por lote, A Unidade Gestora que fez o leilão, deverá identificar o valor arrematado, valor líquido e o valor depreciado de cada bem que compõem o lote. O valor arrematado de cada item será calculado proporcionalmente pelo valor total do lote, conforme a equação abaixo:</p> <div style="border: 1px solid red; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <math display="block">VTA = (VAL * VBI) / VBL</math> </div> <p>VTA=VALOR ARREMATADO DO ITEM (informação a ser levantada) VAL=VALOR ARREMATADO DO LOTE (essa informação encontra-se disponível na ata do Leilão) VBI= VALOR BRUTO DO ITEM (essa informação encontra-se disponível no e-LOG) VBL= VALOR BRUTO DO LOTE (essa informação encontra-se disponível no e-LOG)</p> <p>Observação: O valor arrematado do lote (VAL) deve corresponder à soma de todos VTA's Essa informação deverá ser registrada em planilha Excel , disponível na pagina da COF, e após encaminhar para o <a href="mailto:secontre.cof@dpf.gov.br">secontre.cof@dpf.gov.br</a>/setorial.cof@dpf.gov.br, para registro das PA's, conforme segue abaixo:</p> <p>a PA deverá ser inserida no sistema com três situações em conjunto (IMB034/030/035 ou IMB034/030/036) – ex: MODELO: PA 57/200358.</p> <p>IMB034 – com o valor arrematado que irá baixar o saldo da conta 491010106; IMB030 – baixará o valor líquido da conta contábil do bem alienado; IMB010 – baixará o valor depreciado da conta contábil do bem alienado e da conta contábil de depreciação 123810100 (esse lançamento está sendo efetuado automaticamente pelo ELOG); IMB035 – se o valor arrematado for maior que o valor líquido do bem, pois se refere a um GANHO. Essa situação irá sensibilizar a conta de VPA 46.221.01.00; IMB036 – se o valor arrematado for menor que o valor líquido do bem, pois se refere a uma PERDA. Essa situação sensibiliza a conta de VPD 36.221.01.00.</p>
--	---





LEILÃO OCORRIDO E BAIXADO NO MESMO EXERCÍCIO, CONTUDO, HOUVE LOTE DE MATERIAL DE CONSUMO QUE NÃO ESTÁ NO E-LOG, O QUE IMPOSSIBILITA A BAIXA DO VALOR NA CONTA CONTÁBIL 49.111.01.06	UG 200366 (abril/2022) – impossibilidade de baixar o lote 67, feita uma retificação parcial da GRU (protocolo de retificação 2003662022PP615273) no valor de R\$ 16.400,00. Esse valor voltou para a UG 200336 e depois foi enviado à STN (protocolo de retificação <a href="#">2003362022PT615436</a> – alteração do código de recolhimento para 18822 - STN OUTRAS RECEITAS.
Baixa de leilão Valores arrematados não são em favor da PF	Baixa de leilão executado por outro órgão, cujo valores arrematados não são em favor da PF: Baixar no e-log Situações siafi - Baixar Bens Móveis No exercício IMB025 – BENS MÓVEIS (valor líquido do bem) IMB010 – Depreciação

CLASSIFICAÇÃO	
<b>MATERIAL OU SERVIÇO:</b>  confeção de protetores de mesa em acrílico	<p>material ou serviço:</p> <p>Objeto: confecção de protetores de mesa em acrílico para a CAU nota fiscal emitida de serviço utilizado para SF-PV - COVID Justificativa constante no processo SEI 15928705: Nota Fiscal 2290 - protetores em acrílico nas mesas Os serviços, deram-se pelo fato da necessidade em oferecer segurança aos servidores e prestadores de serviços, que fazem atendimentos ao Público Externo, que procuram os serviços oferecidos pela Polícia Federal do Piauí, no CAU e na SR/PF/PI. ANÁLISE DO OBJETO: macrofunção 020332: SERVIÇOS DE TERCEIROS X MATERIAL DE CONSUMO Na classificação da despesa de material por encomenda, a despesa orçamentária só deverá ser classificada como serviços de terceiros se o próprio órgão ou entidade fornecer a matéria-prima. Caso contrário, deverá ser classificada no elemento de despesa 52, em se tratando de confecção de material permanente, ou no elemento de despesa 30, se material de consumo. Algumas vezes ocorrem dúvidas, em virtude de divergências entre a adequada classificação da despesa orçamentária e o tipo do documento fiscal emitido pela contratada (Ex: Nota Fiscal de Serviço, Nota Fiscal de Venda ao Consumidor etc.). Nesses casos, a contabilidade deve procurar bem informar, seguindo, se for necessário para tanto, a essência ao invés da forma e buscar a consecução de seus objetivos: demonstrar o patrimônio e controlar o orçamento. Portanto, a despesa orçamentária deverá ser classificada independentemente do tipo de documento fiscal emitido pela contratada, devendo ser classificada como serviços de terceiros ou material mediante a verificação do fornecimento ou não da matéria-prima. Um exemplo clássico dessa situação é a contratação de confecção de placas de sinalização. Nesse caso, será emitida uma nota fiscal de serviço e a despesa orçamentária será classificada no elemento de despesa 30 – material de consumo, pois não houve fornecimento de matéria-prima. CONCLUSÃO: Para a confecção de protetores de mesa em acrílico para a CAU: A classificação orçamentária: material de consumo. Mesmo com a emissão de NF de serviço.</p> <p>Foi realizada consulta formal no processo de sf: sei 16281598. Gostei do despacho da UCI sei 16261478. Caso queiram ler.</p>
	<p><b>Confecção de emblema</b></p> <p>Material permanente é aquele que, em razão de seu uso corrente, não perde a sua</p>

<p><b>MATERIAL DE CONSUMO OU PERMANENTE</b></p> <p><b>Confecção de emblema</b></p>	<p>identidade física, e/ou tem uma durabilidade superior a dois anos. Observação : quando o Órgão efetua despesa com equipamentos ou material permanente por encomenda, sem o fornecimento de matéria-prima, essa despesa será classificada nesse ED.</p> <p><b>MATERIAL PERMANENTE X MATERIAL DE CONSUMO</b> Entende-se como material de consumo e material permanente: Material de consumo, aquele que, em razão de seu uso corrente e da definição da Lei nº 4.320/1964, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos; Material permanente, aquele que, em razão de seu uso corrente, não perde a sua identidade física, e/ou tem uma durabilidade superior a dois anos. Além disso, na classificação da despesa com aquisição de material devem ser adotados alguns parâmetros que distinguem o material permanente do material de consumo. Um material é considerado de consumo caso atenda um, e pelo menos um, dos critérios a seguir: Critério da Durabilidade – Se em uso normal perde ou tem reduzidas as suas condições de funcionamento, no prazo máximo de dois anos; Critério da Fragilidade – Se sua estrutura for quebradiça, deformável ou danificável, caracterizando sua irrecuperabilidade e perda de sua identidade ou funcionalidade; Critério da Perecibilidade – Se está sujeito a modificações (químicas ou físicas) ou se deteriora ou perde sua característica pelo uso normal; Critério da Incorporabilidade – Se está destinado à incorporação a outro bem, e não pode ser retirado sem prejuízo das características físicas e funcionais do principal. Pode ser utilizado para a constituição de novos bens, melhoria ou adições complementares de bens em utilização (sendo classificado como 449030), ou para a reposição de peças para manutenção do seu uso normal que contenham a mesma configuração (sendo classificado como 339030); Critério da Transformabilidade – Se foi adquirido para fim de transformação. Observa-se que, embora um bem tenha sido adquirido como permanente, o seu controle patrimonial deverá ser feito baseado na relação custo-benefício desse controle. Nesse sentido, a Constituição Federal prevê o Princípio da Economicidade (art. 70), que se traduz na relação custo-benefício. Assim, os controles devem ser simplificados quando se apresentam como meramente formais ou cujo custo seja evidentemente superior ao risco. Desse modo, se um material for adquirido como permanente e ficar comprovado que possui custo de controle superior ao seu benefício, deve ser controlado de forma simplificada, por meio de relação-carga, que mede apenas aspectos qualitativos e quantitativos, não havendo necessidade de controle por meio de número patrimonial. No entanto, esses bens deverão estar registrados contabilmente no patrimônio da entidade. Da mesma forma, se um material de consumo for considerado como de uso duradouro, devido à durabilidade, quantidade utilizada ou valor relevante, também deverá ser controlado por meio de relação-carga, e incorporado ao patrimônio da entidade.</p> <p><b>Consultando a transação &gt;connatsof, verifica-se a possibilidade de consumo e permanente:</b> <b>CODIGO: 33903044 - MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS FUNCAO</b> <b>REGISTRA O VALOR DAS DESPESAS COM MATERIAIS UTILIZADOS PARA IDENTIFICACAO, SINALIZACAO VISUAL, ENDERECAMENTO E OUTROS. PLACAS DE SINALIZACAO EM GERAL, TAIS COMO, PLACAS INDICATIVAS PARA O SETORES E SECOES, PLACAS PARA VEICULOS, PLAQUETAS PARA TOMBAMENTO DE MATERIAL, PLACAS SINALIZADORAS DE TRANSITO, CONES SINALIZADORES DE TRANSITO, CRACHAS, BOTONS IDENTIFICADORES PARA SERVIDORES E OUTROS.</b></p>
--	--

	<p><b>CODIGO: 44903046 - MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS FUNCAO</b></p> <p><b>REGISTRA O VALOR DAS DESPESAS COM MATERIAIS UTILIZADOS PARA IDENTIFICACAO, SINALIZACAO VISUAL, ENDERECAMENTO E OUTROS.</b></p> <p>Pelo critério da Incorporabilidade e ainda pela durabilidade, confecção de emblema pode ser material de consumo.</p>
<b>REBOQUE</b>	<p><b>REBOQUE – utilizado em decorrência de algum problema no veículo</b></p> <p><b>33903919 MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS</b></p> <p><b>reboque utilizado em decorrência de algum problema no veículo.</b></p>

<b>E-LOG</b>	
<p><b>Importação de empenho</b></p> <p><b>Valor informado incorretamente</b></p>	<p>Deve-se estornar o registro do empenho com o valor incorreto</p> 
<p><b>Cadastramento de um empenho no E-LOG</b></p> <p><b>Empenho exercício anterior</b></p>	<p>Dúvida: E-log apresenta crítica de data do empenho ser diferente do ano orçamentário corrente.</p> <p>No cadastramento de um empenho no E-LOG, deve-se alterar o ano antes de incluir as informações do empenho. Campo: Ano orçamentário em Execução (alterar para o exercício do empenho)</p> 

DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO CORRETA
Cartucho de toner para impressora (aquisição ou recarga)	333903017
Cartucho de toner para copiadora (aquisição ou recarga)	333903016
Bateria para telefone celular	333903030
Capa para telefone celular	333903030
Filtro de linha tipo régua	333903026
Etiquetas auto-adesivas para uso em impressoras	333903017
Cartucho de cópia (fotoreceptor), para máquina copiadora	333903025
Recarga de extintor de incêndio	333903004
Estabilizador de energia e "no-break"	344905230
Taxa de Limpeza Pública	333904710
Manutenção de central de ar-condicionado, elevadores	333903916
Dedetização	333903978
Lavagem de carros	333903978
Aquisição de selos postais	333903016
Serviços postais	333903947
Inspeção Veicular	333903905
Publicação de editais, avisos na imprensa	333903947
Película de controle solar ("insul-film") para imóvel	333903024
Película de controle solar ("insul-film") para veículo	333903039
Cópias de chaves ou serviços de chaveiros para imóveis	333903028
Cópias de chaves ou serviços de chaveiros para móveis	333903025
Placas de identificação, inclusive plaquetas patrimoniais	333903044
Estacionamento de veículos (locação)	333903910
Carregador de bateria para celular	344905230
Manutenção de equipamentos de informática	333903995
Máquina fotográfica digital	344905233
Projeto multimídia – "data show"	344905233
Lâmpada para projetor multimídia	333903029
Aparelho de ar condicionado (fixo ou móvel - TC 026.273/2006-1)	344905234
Central de ar condicionado	344905192
Cofre	344905224
Equipamentos de informática (micro, impressoras e outros)	344905235
Veículos de tração mecânica (automóveis)	344905252
Seguro obrigatório	333903969
Taxa de Licenciamento de Veículos	333904710
IPTU (encargo decorrente do contrato de locação)	333903615
Cartazes, convites, cartões de visita, banners.	333903016
Peça de reposição para computador (fonte, memória, etc.)	333903017
Inseticida	333903022
Divisórias (durante a construção do imóvel ou em reformas que configurem despesas de capital)	344905191
Divisórias (com o imóvel em utilização)	333903916
CD e DVD – devem ser adquiridos como material de informática	333903017
LIVRO	Permanente ou consumo
c. Classificação de despesa com aquisição de material bibliográfico Os livros e demais materiais bibliográficos apresentam características de material permanente (durabilidade superior a dois anos, não é quebradiço, não é perecível, não é incorporável a outro bem, não se destina a	

transformação). Porém, o art. 18 da Lei nº 10.753/2003, considera os livros adquiridos para bibliotecas públicas como material de consumo. "Art. 18. Com a finalidade de controlar os bens patrimoniais das bibliotecas públicas, o livro não é considerado material permanente." As demais bibliotecas devem classificar a despesa com aquisição de material bibliográfico como material permanente. A Lei nº 10.753/2003 ainda determina: Art. 2º Considera-se livro, para efeitos desta Lei, a publicação de textos escritos em fichas ou folhas, não periódica, grampeada, colada ou costurada, em volume cartonado, encadernado ou em brochura, em capas avulsas, em qualquer formato e acabamento. Parágrafo único. São equiparados a livro: I – fascículos, publicações de qualquer natureza que representem parte de livro; II – materiais avulsos relacionados com o livro, impressos em papel ou em material similar; III – roteiros de leitura para controle e estudo de literatura ou de obras didáticas;

IV – álbuns para colorir, pintar, recortar ou armar; V – atlas geográficos, históricos, anatômicos, mapas e cartogramas; VI – textos derivados de livro ou originais, produzidos por editores, mediante contrato de edição celebrado com o autor, com a utilização de qualquer suporte; VII – livros em meio digital, magnético e ótico, para uso exclusivo de pessoas com deficiência visual; VIII – livros impressos no Sistema Braille. Biblioteca Pública é uma unidade bibliotecária destinada indistintamente a todos os segmentos da comunidade, com acervos de interesse geral, voltados essencialmente à disseminação da leitura e hábitos associados entre um público amplo definido basicamente em termos geográficos, sem confundir com as bibliotecas destinadas a atender um segmento da comunidade com um propósito específico<sup>15</sup>. Assim, as bibliotecas públicas devem efetuar o controle patrimonial dos seus livros, adquiridos como material de consumo, de modo simplificado via relação do material (relação-carga) e/ou verificação periódica da quantidade de itens requisitados, não sendo necessária a identificação do número do registro patrimonial. Essas bibliotecas definirão instruções internas que estabelecerão as regras e procedimentos de controles internos com base na legislação pertinente. As aquisições que não se destinarem às bibliotecas públicas deverão manter os procedimentos de aquisição e classificação na natureza de despesa 4.4.90.52 – Equipamentos e Material Permanente – incorporando ao patrimônio. Portanto, devem ser registradas em conta de ativo imobilizado.

Estoques São ativos: a. Na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos no processo de produção; b. Na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados na prestação de serviços; c. Mantidos para venda, incluindo, por exemplo, mercadorias compradas por varejista para revenda ou terrenos e outros imóveis para revenda; ou d. Mantidos para distribuição no curso normal das operações ou no processo de produção, incluindo, por exemplo, livros didáticos para doação a escolas.

32 – Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita Despesas orçamentárias com aquisição de materiais, bens ou serviços para distribuição gratuita, tais como livros didáticos, medicamentos, gêneros

<p>alimentícios e outros materiais, bens ou serviços que possam ser distribuídos gratuitamente, exceto se destinados a premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras.</p> <p><a href="https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_PUBLICACAO:48458">https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_PUBLICACAO:48458</a></p>	
--	--

#### OBSERVAÇÕES

1. “Na classificação da despesa de material por encomenda, a despesa orçamentária só deverá ser classificada como serviços de terceiros se o próprio órgão ou entidade fornecer a matéria-prima. Caso contrário, deverá ser classificada no elemento de despesa 52, em se tratando de confecção de material permanente, ou no elemento de despesa 30, se material de consumo” (MCASP, 5ª ed., Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários, p. 95);
2. “Algumas vezes ocorrem dúvidas, em virtude de divergências entre a adequada classificação da despesa orçamentária e o tipo do documento fiscal emitido pela contratada (Ex: Nota Fiscal de Serviço, Nota Fiscal de Venda ao Consumidor etc.). Nesses casos, a contabilidade deve procurar bem informar, seguindo, se for necessário para tanto, a essência ao invés da forma e buscar a consecução de seus objetivos: demonstrar o patrimônio e controlar o orçamento.  
Portanto, a despesa orçamentária deverá ser classificada independentemente do tipo de documento fiscal emitido pela contratada, devendo ser classificada como serviços de terceiros ou material mediante a verificação do fornecimento ou não da matéria-prima.

Um exemplo clássico dessa situação é a contratação de confecção de placas de sinalização. Nesse caso, será emitida uma nota fiscal de serviço e a despesa orçamentária será classificada no elemento de despesa 30 – material de consumo, pois não houve fornecimento de matéria-prima” (MCASP 5ª ed., Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários, p. 95).

<p>RMA divergência - UG solicita exclusão da ocorrência contábil pois não foi responsável – UG TO</p>	<p>DESPACHO SEI 35658617</p> <p>Em atenção ao Despacho SEI <a href="#">35616311</a> o qual solicita pedido de reconsideração em relação à ocorrência apontada no RMA com o SIAFI, especificamente na conta 3005 - EXPLOSIVOS E MUNICÍPIOS, referente ao Termo de Transferência 99/2023, guia de transferência 11/2023 registrada pela SR/RJ no valor de R\$ 68.400,00, mas o sistema e-Log considerou o valor de saída de R\$ 68.100,00, gerando uma diferença de R\$ 300,00.</p> <p>Informa-se que o NUMAT/SELOG/SR/PF/RJ abriu o chamado 610311 , em 03/05/2024 e somente após 2 (duas) reuniões com a equipe responsável da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTI/PF) foi gerado o Redmine 77913 em 13/06/2024. O Serviço de Contabilidade está fazendo gestões junto a DTI para que a divergência que está impactando tanto as Unidades Gestoras 200356 - SR/PF/RJ e 200404 - SR/PF/TO seja regularizada no sistema Eletrônico de Logística (e-LOG).</p> <p>Informa-se, ainda, não será possível retirar a ocorrência contábil tendo em vista que de acordo com o item 5.3.7.2 da Macrofunção SIAFI 02.03.15 - Conformidade Contábil " O registro das restrições contábeis no SIAFI, feito por meio da transação &gt;ATUCONFCON, deverá ser realizado independentemente de ser referir a um problema de sistema ou de quem as tiver dado causa."</p>
---	---